



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO TUNDAVALA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ANO LECTIVO  
2022/2023**

**Elaborado por:**

Dr.<sup>a</sup> Leila Veiga e Dr. António Simões  
Coordenadores do curso de Licenciatura em Enfermagem

Lubango, ao 28 de Junho de 2023

## Índice Geral

Introdução	1
1.1. Plano de actividades	2
1.2. Actividades programadas	2
1.3. Actividades realizadas	3
1.4. Actividades não realizadas	5
1.5. Resultados esperados vs resultados alcançados	5
1.6. Análise SWOT	6
1.7. Forças	7
1.8. Fraquezas	7
1.9. Oportunidades	8
1.10. Ameaças	8
1.11. Planos e perspectivas de melhorias	8
1.12. Análise global	9
1.13. Conclusões e recomendações	9
Apêndices	10

**1-ACTA: Reunião com os estudantes do 5º Ano do Curso de Licenciatura e Enfermagem**

**2-ACTA: Reunião com os estudantes do 5º Ano do Curso de Licenciatura e Enfermagem  
(Estágios do 1º Semestre)**

**3-Desdobrável de divulgação do curso.**

**4-ACTA: Reunião com os delegados de turma do 1º ao 5º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem**

**5-ACTA:Reunião com os Professores do Curso de Licenciatura em Enfermagem do ISTundavala**

**6-ACTA: Reunião na Direcção Municipal de Saúde**

**7-Fotos do Laboratório e da Sala de técnicas**

**8- Plano de Actividades.**

## **Lista de siglas e abreviaturas**

Dr. – Doutor

Dr.<sup>a</sup> – Doutora

FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

IES – Instituição de Ensino Superior

ISPT – Instituto Superior Politécnico Tundavala

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

## Introdução

Na obtenção de métodos avaliativos para o alcance da qualidade no Ensino Superior, é indispensável o uso de ferramentas de qualidade técnica com a finalidade de definir, verificar, mensurar, analisar, comparar e propor soluções para os problemas que interferem no funcionamento e desempenho da IES (Instituição de Ensino Superior), mais especificamente o ISPT (Instituto Superior Politécnico Tundavala).

Para atingir a qualidade e poder melhorar os processos inerentes aos objectivos para que foi criado, o ISPT precisa de realizar, periodicamente a Auto-Avaliação. A Auto-avaliação é realizada pelo próprio ISPT para aferir internamente o seu desempenho. A Auto-avaliação do ISPT é a base dos sistemas de garantia de qualidade e os seus resultados são usados não só para a melhoria da qualidade, mas também para informar a tomada de decisões.

De acordo com o *Comunicado n.º 1/caa/ispt/2023*, o Coordenador de Curso deve elaborar um Relatório de Auto-avaliação onde deve integrar: *i)* plano de actividades da Coordenação do Curso do ano lectivo de 2022/2023 e *ii)* actas das reuniões realizadas pela Coordenação do Curso.

O Relatório de Auto-avaliação, deverá ser entregue à Comissão de Auto-avaliação do ISPT, com a finalidade de contribuir para o Processo de Auto-Avaliação e a fim de facilitar a elaboração do respectivo Relatório Final de Auto-avaliação.

Assim, o Relatório de Auto-avaliação, apresenta como principais objectivos: *i)* documentar o ponto de situação do curso de licenciatura em Enfermagem e *ii)* fornecer informações que sirvam de suporte para a tomada de decisões.

Deste modo, elaborou-se o presente Relatório de Auto-avaliação estruturado com a introdução, a metodologia utilizada, o plano de actividades do curso, onde se relatou todas as actividades programadas, as actividades realizadas e as actividades não realizadas pelo Curso, os resultados esperados vs resultados alcançados, a análise SWOT, através da qual se fez a análise aos currículos, ao corpo docente e discente do Curso e às infra-estruturas, o plano e perspectivas de melhorias, a análise global, as conclusões e as recomendações e, por fim, os apêndices.

## **Metodologia utilizada**

Na metodologia para a elaboração do Relatório de Auto-avaliação do ano lectivo de 2022/2023, aplicou-se um estudo do tipo descritivo, pois descreveu-se as diversas actividades do curso e inclui-se as actas das reuniões realizadas pela Coordenação do Curso, durante este ano lectivo.

### **1.1. Plano de actividades**

O plano anual de actividades é um instrumento de gestão que reflecte a estratégia de actuação da Coordenação e onde se encontram discriminados os objectivos a atingir, as actividades a desenvolver e os recursos necessários à sua realização.

No início do ano lectivo, dia 03 de Outubro de 2022, reuniram-se na sala de reuniões do ISPT, os Coordenadores do Curso de Licenciatura em Enfermagem, Dr. António Simões e a Dr.<sup>a</sup> Leila Veiga, com o objectivo de discutir e elaborar o plano de actividades do curso do ano lectivo de 2022/2023.

Em seguida, apresentam-se as actividades programadas de acordo com o plano de actividades do curso de licenciatura em Enfermagem, as actividades realizadas durante este ano lectivo e as actividades não programadas, incluindo o motivo pelo qual não se realizaram.

### **1.2. Actividades programadas**

Foram programadas todas as actividades do Curso para o ano lectivo de 2022/2023 e foram as seguintes:

- i. Reunião com os estudantes do 5º ano** – com o objectivo de esclarecimento do plano de estágio, objectivo de cada estágio, uniforme para o acesso ao estágio, material e identificação do estudante, bem como definição das datas para o refrescamento na elaboração do estudo de caso (10 a 13 de Outubro dada pelo Dr. Joveth Chindanda) e na elaboração da Monografia (17 a 21 de Outubro dada pela Dr.<sup>a</sup> Leila Veiga e o Dr. Joveth Chindanda).
  
- ii. Palestra sobre Diabetes** – De 14- 17 de Dezembro, em distintas turmas para saudar o Dia Mundial do Portador de Diabetes e também levar o conhecimento sobre a doença.

- iii. **Reunião com os estudantes do 5º Ano (Estágios do 1º Semestre)** – com o objectivo de avaliação dos locais de estágio, facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem.
- iv. **Seminário sobre suporte básico de vida** – dia 12 de Maio, em saudação do Dia Mundial do Enfermeiro.
- v. **Palestra sobre qualidade de vida do profissional de saúde /enfermeiro** – dia 12 de Maio, em saudação do Dia Mundial do Enfermeiro.
- vi. **Sessões de divulgação dos cursos** - acompanhadas da distribuição de desdobráveis, pelos coordenadores dos cursos do ISPT, dirigida aos estudantes do ISPT, aos estudantes do II Ciclo e ao público em geral, com data prevista de realização de 20 a 26 de Junho de 2023. Com os seguintes objectivos: *i)* divulgar os cursos do ISPT e *ii)* esclarecimento de dúvidas.
- vii. **Reunião com os delegados de turma do 1º ao 5º anos** – com os seguintes objectivos: Exposição de problemas de cada turma do curso de Licenciatura em Enfermagem; Considerações gerais de aspectos relacionados com o curso de Licenciatura em Enfermagem; Diversos.
- viii. **Reunião com os professores do curso** – com os seguintes objectivos: Exposição de problemas relacionados com curso de Licenciatura em Enfermagem; 2 Considerações gerais sobre aspectos relacionados com o curso de Licenciatura em Enfermagem; 3 Apresentação do resumo da reunião com os delegados de turma, que decorreu no dia 31 de Maio; 4 Diversos.
- ix. **Eleição do Professor do Ano** – eleição do melhor professor de cada ano curricular em cada ano académico, feita pelos estudantes.
- x. **Reunião de final de estágio com os estudantes do 5º ano** – com os seguintes objectivos: Avaliação dos locais de estágio; Apresentação dos melhores estudos de caso.

### 1.3. Actividades realizadas

- i. **Reunião com os estudantes do 5º ano** – Às 9h30, do dia 03 de Outubro de 2022, no Auditório Rui Duarte de Carvalho (Campus ISPTundavala).
- ii. **Elaboração de estudo de caso** – de 10 a 13 de Outubro, o Dr. Joveth Chindanda realizou a formação para a elaboração do estudo de caso, no horário das 8h30 as 11h30.
- iii. **Formação para a elaboração da Monografia** – de 17 a 21 de Outubro, o Dr. Joveth Chindanda e a Dr.ª Leila Veiga deram a formação, no horário das 9h30 às 12h30.
- iv. **Palestra sobre Diabetes** – de 14- 17 de Dezembro, em distintas turmas para saudar o dia mundial do portador de diabetes e também levar o conhecimento da doença. Foi palestrada por alguns estudantes do 3º e 4º ano, acompanhados pelo Dr. António Simões, a Dr.ª Leila Veiga, o Dr. Adilson Macuva e o Dr. Isaac Afonso.
- v. **Reunião com os estudantes do 5º Ano (Estágios do 1º Semestre)** – As 10h30, do dia 07 de Março de 2023, reuniu na secretaria do ISPTundavala a Dr.ª Leila Veiga e os estudantes do 5º ano representantes de cada grupo de estágio, com o objectivo de avaliação dos locais de estágio, facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem.
- vi. **Palestra sobre qualidade de vida do profissional de saúde /enfermeiro** – dia 12 de Maio em saudação do Dia Mundial do Enfermeiro, com o prelector Dr. Issac Afonso, a coordenação acampainho-o em algumas turmas do 2º ano para a realização da palestra, uma vez que não seria possível com todos os estudantes e docentes que estavam em provas e estágios em atraso.
- vii. No período compreendido entre 17 de Abril a 9 de Maio de 2023, realizou-se visitas a algumas instituições de ensino secundário, no Lubango, com o objectivo de divulgar os cursos do ISPT através de sessões de esclarecimento acompanhadas pela distribuição de desdobráveis, orientadas pelos coordenadores dos cursos do ISPT. As instituições de ensino secundário visitadas foram: a Escola Portuguesa do Lubango, o Colégio 1,2,3, Colégio Esperança, Colégio Pitágoras e a Escola Técnica de Saúde.

- viii. **Reunião com os delegados de turma do 1º ao 5º anos**– As 10h07, do dia 31 de Maio de 2023, na sala 35 (Campus ISPT), reuniu a Coordenação do Curso de Licenciatura em Enfermagem e os delgados do 1º ao 5º anos.
  
- ix. **Reunião com os professores do curso de licenciatura em Enfermagem** – As 09H16, do dia 09 de Junho de 2023, na Sala 17 do *Campus* do Instituto Superior Politécnico Tundavala, reuniu a Coordenação e os docentes do Curso em Licenciatura em Enfermagem.
  
- x. **Reunião na Direcção Municipal de Saúde** – As 9h40, do dia 09 de Junho de 2023, na sala de reunião da Direcção Municipal de Saúde, a Dr.<sup>a</sup> Leila Veiga em representação do ISPT apresentou-se na reunião com o objectivo de organização e interacção entre os institutos de ensino em saúde e a Direcção Municipal de Saúde, enaltecendo a necessidade de um convénio mais solidificado.

#### **1.4. Actividades não realizadas**

Seminário sobre suporte básico de vida, tendo em conta a ausência da prelectora Dr.<sup>a</sup> Arallys e o atraso da chegada do material necessário para as práticas recomendadas neste tipo de seminário.

Eleição do Professor do ano, pois na perspectiva da coordenação esta deveria ser feita antes da época de exames, contando com a participação de um número significativo de estudantes do 1º ao 5º anos, o que não foi possível por situações alheias à Coordenação e por a mesma pensar numa cerimónia que carecia de divulgação ao corpo docente e investimento por parte da Instituição.

#### **1.5. Resultados esperados vs resultados alcançados**

Com a realização destas actividades, a Coordenação de Enfermagem esperava concretizar os seus objectivos, com destaque para a inserção dos discentes no programa do curso e nas actividades programadas, gerando maior conhecimento das exigências do curso e o envolvimento dos discentes na parte clínica do currículo, obter informações por parte dos docentes, sobretudo os supervisores e orientadores de estágio, sobre as principais dificuldades encontradas. Quanto à divulgação esperava-se maior esclarecimento e conhecimento do ISPT.

Relativamente aos resultados alcançados, verificou-se que os resultados esperados foram alcançados com grande sucesso, pois só não se realizou duas actividades programadas, pelas razões mencionadas anteriormente neste relatório. Nesta linha, constatou-se grande interesse por parte dos discentes e docentes em todas as actividades programadas, em particular as reuniões constantes e visitas dos Coordenadores às salas de aulas, em todos os turnos. Constatou-se grande interesse pelo Curso de Enfermagem da nossa Instituição por parte dos estudantes do ensino secundário em particular da Escola Técnica de Saúde, dos colégios Pitágoras e Esperança. Verificou-se que os estudantes perceberam as fases de elaboração da monografia, mas mostram pouca dedicação e empenho para terminar no tempo previsto. Ao longo do ano lectivo, vários estudantes entregaram, apresentaram e defenderam as monografias de fim de curso.

## **1.6. Análise SWOT**

Os resultados da Auto-Avaliação decorrem da aplicação da metodologia de análise do tipo SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), em português, análise FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), que permite conhecer e avaliar, a partir dos ambientes interno e externo, os pontos fortes e fracos da Instituição bem como as oportunidades e ameaças colocadas ao seu desenvolvimento e consolidação.

Para a realização da análise SWOT, é importante saber qual a relação existente entre o curso e/ou programa ou instituição em avaliação e os dois ambientes que podem interferir no funcionamento dos mesmos. Assim, deve estar-se atento, quer ao ambiente interno, quer ao ambiente externo. Ou seja, para se fazer uma boa análise SWOT, deverá ter-se em conta as forças e fraquezas que advêm do interior da instituição (ambiente interno), isto é, a qualidade dos recursos humanos, a capacidade dos gestores, os recursos financeiros, o *marketing*, entre outros.

A IES também tem que estar atenta a factores externos que, igualmente, podem interferir no funcionamento dos cursos e/ou programas e ou da instituição. Estes referem-se ao contexto, político-legal, económico, sociocultural e tecnológico, e ainda, aos fornecedores, clientes, concorrentes e entidades reguladoras de onde poderão surgir as oportunidades e ameaças.

Neste relatório, fez-se a análise SWOT com o intuito de identificar os factores positivos como as forças e oportunidades e os factores negativos como as fraquezas e as ameaças do curso de licenciatura em Enfermagem do ISPT tendo em conta os ambientes externo e interno. Para

este efeito, analisou-se os currículos, o corpo docente do curso, o corpo discente do curso e as infra-estruturas.

## **Ambiente interno**

### **1.7. Forças**

- A maior parte do corpo docente qualificado.
- Corpo discente motivado.
- Salas de aulas e salas de práticas em constantes melhorias.
- Discentes tratados com equidade.
- O ISPT contribui para a formação e progressão da carreira de Enfermagem, o que se reverte numa melhoria dos serviços de saúde.
- O ISPT garante a participação dos discentes na vida académica.

### **1.8. Fraquezas**

- Conteúdos programáticos desactualizados.
- Plano curricular do curso, carece de reajustes tendo em conta o novo grupo alvo do curso (discentes).
- Protocolo de estágio com unidades hospitalares (não adequado).
- Início dos ensinamentos clínicos no 5º ano.
- Rácio docente/estudante não adequado.
- Falta de gabinete de trabalho do curso.
- Não existe biblioteca *online* e o acervo físico da biblioteca carece de mais livros na área de Enfermagem actualizados, sobretudo os recomendados internacionalmente.
- Debilidades nos meios de transporte.
- Fracos serviços administrativos de apoio aos docentes do curso.
- Inexistência de um Centro de saúde com serviço de urgência, com atendimento interno e externo, facilitando a integração do estudante de enfermagem na prática clínica (saúde comunitária).
- Fracas facilidades de recreação, lazer e desporto.

- O processo de admissão dos discentes não é feito adequadamente.

## **Ambiente externo**

### **1.9. Oportunidades**

- Interesse dos candidatos na frequência do curso de enfermagem;
- Criar novas parcerias com instituições do ensino secundário de modo a garantir o ingresso para a Licenciatura em Enfermagem com maior qualidade.

### **1.10. Ameaças**

- Surgimento de outras instituições com licenciatura em Enfermagem.

### **1.11. Plano e perspectivas de melhorias**

O plano e perspectivas de melhorias, surge com o objectivo de propor acções de melhorias relativamente à gestão e funcionamento do curso. Neste seguimento, fez-se uma análise ao funcionamento do Curso e verificaram-se algumas fraquezas e ameaças. Para as suprimir propôs-se as seguintes perspectivas de melhorias:

- Os Coordenadores do Curso devem solicitar aos professores das disciplinas a actualização dos conteúdos programáticos;
- Restruir o enquadramento das unidades curriculares no plano;
- Repensar o actual protocolo dos ensinos clínicos;
- Pagamento dos ensinos clínicos no tempo adequado;
- Iniciar os ensinos clínicos no 3º ano;
- Dividir as turmas grandes e unir as pequenas;
- Aumentar o número dos transportes para os discentes e melhorar o transporte dos docentes.
- Construção do Centro de Saúde o mais breve possível para associar a teoria a prática;
- Continuar a equipar as salas de práticas e laboratórios de Enfermagem.

### **1.12. Análise global**

É pertinente a continuação do curso no contexto actual, pois é sabido que é o mais conhecido e concorrido, o que se reflecte no grande número de estudantes e também contribui para o desenvolvimento da qualidade do profissional de saúde em Angola e em particular na região sul (Huila, Cunene e Namibe).

### **1.13. Conclusões e recomendações**

Concluiu-se que estamos no caminho certo para continuar a atingir os objectivos do curso, mas serão necessárias reformas, equipamentos e aumento da qualificação do corpo docente, porque é importante continuar a formar enfermeiros com competência e qualidade para as várias áreas de acção, como Hospitais, Escolas, Empresas, entre outras pois onde há acção humana é necessário o enfermeiro.

Como recomendações,

- Que se crie condições do Centro de Saúde;
- Que se actualize o mais rápido possível os protocolos clínicos;
- Que os pagamentos sejam feitos antes do início de cada ensino clínico;
- Reajustar o programa curricular, tendo em conta o inicio dos ensinos clínicos no 3º ano;
- Que haja maior exigência do corpo docente.

## **Apêndices:**

### **Apêndice 1**

*1-ACTA: Reunião com os estudantes do 5º Ano do Curso de Licenciatura e Enfermagem: As 9h30, do dia 03 de Outubro de 2022, reuniu no Auditório Rui Duarte de Carvalho (Campus ISPTundavala), a coordenação de enfermagem e os alunos do 5º Ano do curso de licenciatura em enfermagem com o objectivo de esclarecimento do plano de estágio, objectivo de cada estágio, uniforme para o acesso ao estágio, material e identificação do estudante, bem como definição das datas para o refrescamento na elaboração do estudo de caso (10 a 13 de Outubro dada pelo Professor Joveth Chindanda) e na elaboração da Monografia (17 a 21 de Outubro dada pela Professora Leila Veiga e o Professor Joveth Chindanda). Tomou palavra a Professora Leila Veiga que fez a sua apresentação e a do Dr. António Simões. Em seguida começou com o primeiro ponto da reunião fazendo uma breve apresentação do plano de estágio e objectivo de cada estágio e a apresentação das unidades em convénio para o estágio 2022/2023. Alguns estudantes questionaram sobre o estágio comunitário e em consenso são de opinião que a Instituição tivesse um centro de saúde nas suas instalações, o que garantiria melhor qualidade de ensino, uma vez que temem as condições de alguns centros de saúde da cidade do Lubango. A Professora Leila Veiga esclareceu alguns aspectos e passou para o segundo ponto explicando como deve ser o uniforme e qual o material necessário para o estudante estagiário. Os estudantes sugerem um convénio da instituição com revendedores deste material, no sentido de facilitar o seu acesso. Outro assunto foi a identificação (passe), onde os estudantes sugerem que deve ser de inteira responsabilidade da instituição, fazendo eles apenas o pedido e o pagamento do mesmo. Passamos para o último ponto, onde a Professora Leila Veiga explicou como funcionaria o refrescamento na elaboração do estudo de caso e da monografia e frisou que a lista dos estudantes e seus tutores para a elaboração da monografia seria disponibilizada no dia 24 de Outubro de 2022. Alguns estudantes manifestaram a preocupação na elaboração dos mesmos pois dizem não ter conhecimentos suficientes em Metodologia de Investigação pelo facto de esta cadeira ser leccionada no 1º ano do curso. Sugerem que a parte prática devia ser dada no 4º ano. A Professora Leila Veiga esclareceu alguns aspectos e passou a palavra para o Dr. António Simões que enfatizou a importância da dedicação do estudante de enfermagem e do empenho pessoal durante o estágio. A Professora Leila Veiga deixou algumas sugestões e marcou o próximo encontro para o dia 10 de Outubro, encerrando a reunião as 12h15.*

## **Apêndice 2**

**2-ACTA: Reunião com os estudantes do 5º Ano do Curso de Licenciatura e Enfermagem (Estágios do 1º Semestre):** As 10h30, do dia 07 de Março de 2023, reuniu na secretaria do ISPTundavala a Professora Leila Veiga e os estudantes do 5º ano representantes de cada grupo de estágio. A Professora Leila Veiga tomou a palavra e frisou o principal objectivo da reunião que centrava-se na avaliação dos locais de estágio, facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem. Em seguida deu palavra aos estudantes, que apresentaram as suas avaliações, que maioritariamente foram positivas, com destaque para a Maternidade Irene Neto do Lubango e o Hospital Pediátrico Pioneiro Zeca do Lubango, quanto aos centros de saúde apresentaram dificuldades em relação ao material gastável, pois o ISPTundavala não tem honrado com o compromisso da entrega do mesmo material no início de cada ensino clínico, o que condiciona o estudante estagiário a fazer uso do que se encontra no local, tendo que adquirir por conta própria para não perder as técnicas ensinadas. O grupo do Hospital Pediátrico Pioneiro Zeca do Lubango tomou palavra e frisou o facto dos mesmos terem ficado 2 semanas suspensos do estágio pela falta de material e pagamento dos orientadores de estágio. O estudante do grupo do Centro de Saúde da Mitcha diz que a falta de motivação dos orientadores de estágio, centra-se na falta de compromisso da instituição em relação aos pagamentos e comparando com outras instituições, a diferença é notável pois os mesmos são tratados e acompanhados de maneira diferente, o que não se justifica pelo facto de pagarem as suas propinas e fazerem parte de uma instituição de referência em ensino superior de enfermagem. Em concordância o grupo pediu melhores condições para disciplinas práticas (Semiotécnica e Anatomia) para os futuros estagiários, evitando assim os problemas que eles têm enfrentado. A professora Leila Veiga ouviu atentamente as intervenções esclarecendo alguns aspectos, entre eles o atraso do lançamento das notas do 1º e 2º estágio, pelo motivo já frisado pelos estudantes (falta de pagamento), entretanto pediu empenho, paciência e entrega ao processo de aprendizagem por parte dos estudantes estagiários. O estagiário do Hospital DR. António Agostinho Neto do Lubango, elogiou a integração do estudante estagiário no processo de aprendizagem, destacando o rigor, cobrança e empenho da mesma unidade hospitalar. Em concordância, os supervisores de estágio foram elogiados com destaque para a Professora Noraima Carbalhosa, Francisca Tavares, Professor Adilson Macuva e Joveth Chindanda, pelo empenho, rigor e dedicação para a inserção do estudante estagiário no processo de trabalho. Como sugestões os estudantes apelam a instituição que honre com os compromissos de pagamento evitando futuros constrangimentos, que invista em laboratórios e salas de práticas e que futuramente os estágios não sejam apenas no 5º ano, que os orientadores e supervisores tenham melhor interacção e que os orientadores conheçam a instituição e os professores de cadeiras práticas. A Professora Leila Veiga agradeceu a presença de todos, marcando a próxima reunião com o mesmo objectivo para o fim do sexto estágio (30 de Julho), encerrando a mesma as 11h53.

### **Apêndice 3**

## **Apêndice 4**

### **4-ACTA: Reunião com os delegados de turma do 1º ao 5º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem:**

As 10h07, do dia 31 de Maio de 2023, na sala 35 (Campus ISPT), a coordenação do curso de Licenciatura em Enfermagem deu início a reunião, tomando palavra a professora Leila Veiga que fez a sua apresentação e do Dr. António Simões, dando palavra aos delegados que prosseguiram com as suas apresentações e deu-se início ao primeiro ponto (Exposição de problemas de cada turma). Tomou palavra o delegado da sala 03 que começou por expor as condições de infra-estrutura e localização da sala, frisando o barulho e os insectos que fazem com que muitas das vezes estes têm de mudar de sala no meio das aulas, a delegada da sala 16 expos as condições do teto da sua sala, a delegada da sala 20 frisou as condições dos jardins e presença de insectos. Em unanimidade foi exposta a preocupação com os transportes, onde queixam-se do número reduzido de autocarros, a não existência no campus de um local com assentos e sombra para aguardarem a chegada do autocarro. Também em concordância foi exposta o valor da confirmação da matrícula e questões relacionadas a estrutura do curso com ênfase no início do estágio apenas no 5º Ano. Assim acabou-se por frisar aspectos tanto do segundo ponto (Considerações gerais de aspectos relacionados ao curso) e no terceiro ponto (Diversos). Tomou palavra a professora Leila Veiga, esclarecendo a estrutura do curso e o estágio. O delegado da sala 02 sugeriu melhor critério de selecção dos professores, apontando falhas em Anatomia, concordando também o delegado da sala 24 e o delegado da sala 09 que acrescentou preocupação com a cadeira de Neuroanatomia, frisaram a necessidade de aulas práticas e melhores condições dos laboratórios e sala de práticas. A Associação dos estudantes sugere com urgência a existência de um Centro ou Posto de saúde na Instituição, expondo várias situações que ocorrem com necessidade de assistência imediata e que também seria uma mais-valia para o curso de Enfermagem. A delegada do 5º ano, tomou palavra e expos algumas questões relacionadas ao estágio, questionou também o motivo de algumas vezes o mesmo ter de parar por questões de pagamento. O delegado da sala 09, expos situações de atraso dos professores e a preocupação com algumas aulas aos sábados nas quais o professor não aparece. Em seguida o Dr. António Simões pediu que dissessem o nome dos professores, mas os delegados temem represálias e não os identificaram. Seguiu-se mais reclamações de alguns professores, com total concordância em aspectos como falta de pedagogia, não disponibilidade de conteúdos e aulas em que os professores apenas lêem a projecção sem nenhuma explicação. Notou-se uma preocupação em particular com as cadeiras de Biologia e Português principalmente pelos alunos do 4º ano, onde foi questionado o porquê do alto número de reprovações e dificuldade em eliminar essas cadeiras. A professora Leila Veiga e o Dr. António Simões esclareceram alguns pontos essenciais, dando liberdade de expressão aos estudantes, seguindo-se assim alguns elogios sobre muitos professores. O Dr. António Simões tomou a palavra onde frisou a importância dos estudantes recorrerem a coordenação para apresentar os seus problemas. A professora Leila deixou algumas sugestões e agradeceu a presença de todos, concluindo a reunião as 11h58.

## **Apêndice 5**

**5-ACTA: Coordenação do Curso de Licenciatura em Enfermagem do ISTundavala:** Às nove horas e dezasseis minutos, do dia nove de Junho de dois mil e vinte e três, na Sala nº dezassete do Campus do Instituto Superior Politécnico Tundavala, o Coordenador do curso, António Simões, deu início a reunião com os professores do Curso de Licenciatura em Enfermagem, contando com os seguintes participantes: Noraima Carbalhosa, Benjamim Castro, Amélia Albino, David Luis, Augusta Maurício, Arsénio Manuel, Luís António, Adilson Macuva, Odeth Vinyanga, Telmo António e Isaac Afonso. Pauta da reunião foi constituída pelos seguintes pontos: 1 Exposição de problemas relacionados ao curso de Licenciatura em Enfermagem; 2 Considerações gerais de aspectos relacionados ao curso de Licenciatura em Enfermagem; 3 Apresentação do resumo da reunião com os delegados de turma que decorreu no dia trinta e um de Maio; 4 Diversos. A pauta da reunião foi aprovada. Em prosseguimento, tomou a palavra o professor Isaac Afonso, que fez a leitura deu as boas-vindas a todos e deu início a reunião fazendo a leitura da pauta da reunião. De seguida o Coordenador, tomou a palavra e levantou à mesa o assunto relacionado com a exposição de problemas relacionados ao curso de Licenciatura em Enfermagem. Por unanimidade todos os professores concordaram que um dos maiores problemas do curso é o de se permitir que os estudantes cheguem ao quarto ano com cadeiras em atraso, deixando a sugestão que nenhum estudante deve chegar ao quarto ano com cadeiras por fazer. Na sequência o professor David Luiz, apelou ao Coordenador, que ajudasse com a autorização da sua petição de prorrogação das aulas por uma semana após o término das aulas. O professor Adilson Macuva, sugere a análise da lei 7 em relação ao acesso dos estudantes aos exames sob a pena de que nem todos os estudantes deveriam ter o direito a exames. O professor Luís, levantou o problema sobre a falta de rigor em relação ao perfil do profissional de enfermagem. O professor Edson continua dizendo que a qualidade do ensino em enfermagem está a baixar e não se nota um esforço por parte da Instituição em melhorar a qualidade de ensino, frisando ainda que a cadeira de Semiologia deveria ser anual e não semestral, por ser de extrema importância para o profissional de enfermagem no exercício prático das suas funções. A professora Amélia, reforçou o problema do perfil profissional sugerindo a utilização de uniformes para os estudantes, cabelos e unhas bem tratados, realçando ainda na sequência a importância da implementação das cadeiras de Traumatologia e Urgência na grelha curricular do curso de Licenciatura em Enfermagem. O Coordenador do curso, ouviu atentamente todos os problemas levantados e promete que todos eles serão levados em consideração e posterior análise, na sequência o Coordenador passou para o ponto dois da pauta da reunião relacionado as considerações gerais de aspectos relacionados ao curso de Licenciatura em Enfermagem, sugerindo-se a ideia de criar uma equipa para analisar os programas das disciplinas, adequar a distribuição de carga horária para os professores, principalmente para aqueles que leccionam nos três períodos, se possível abolir as aulas no período da noite, pois nota-se um baixo rendimento dos estudantes deste turno em relação aos demais turnos. Sugeriu-se ainda que as cadeiras de Semiologia e Semiotécnica fossem dadas até ao quinto ano se possível. Analisar os critérios de selecção das cadeiras de Anatomia, Semiotécnica, Farmacologia e Meios de diagnósticos, uma vez que se verifica ao longo dos estágios grandes debilidades por parte dos estudantes.

*Em prosseguimento o professor Isaac Afonso leu o resumo da Acta da reunião da Coordenação com os delegados das turmas frisando nos pontos mais importantes levantados pelos estudantes referentes há: Início tardio dos estágios, Poucas aulas práticas, Melhores condições dos laboratórios, paralisação dos estágios por falta de pagamento, Professores que não disponibilizam os conteúdos após as aulas, Falta de comparência dos professores nas aulas do sábado, a necessidade de se criar um posto de saúde no campus. Em relação ao ponto Diversos o Coordenador, frisou a necessidade de se melhorar a qualidade de ensino, começando com a atualização de conhecimentos dos professores das cadeiras de Biologia Celular e Molecular, Genética Humana e Histologia e Embriologia, através de uma formação, a ter início no próximo ano lectivo. Em sequência o Coordenador propõe que ao final de cada ano seja eleito o melhor professor de cada ano do curso de Licenciatura em Enfermagem. Passando a palavra para os demais professores em relação aos diversos sugeriu-se o seguinte: Por unanimidade, todos os professores concordam com a sugestão de se implementar um posto de saúde no Campus, por ser de grande valia para os estudantes, a Instituição e a comunidade ao redor do Campus. Sugeriu-se ainda que os supervisores de estágio tivessem mais empenho no exercício das suas funções; que a Coordenação promovesse workshops e jornadas científicas. A professora Noraima Carbalhosa sugeriu que o início e a distribuição dos estágios fosse feito da seguinte forma: No terceiro ano, estágio em atenção primária de saúde; No quarto ano, estágio em atenção secundária em saúde nos hospitais; e no Quinto ano o estágio em atenção terciária em saúde (Pediatria, Obstétrica, Medicina). O professor Luís António sugeriu que se criasse um mapa de estágio, a construção de um perfil instrutivo para o profissional de enfermagem. Às onze horas e vinte minutos, o Coordenador encerrou a reunião. Nada havendo mais a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Isaac Afonso, lavrei a presente acta que vai assinada por mim e pelo coordenador do Curso de Licenciatura em Enfermagem.*

## **Apêndice 6**

**6-ACTA: Reunião na Direcção Municipal de Saúde:** As 9h40, do dia 09 de Junho de 2023, na sala de reunião da Direcção Municipal de Saúde, o representante da formação permanente deu início a reunião, fazendo a apresentação da Directora Municipal da Saúde, tomando palavra, a mesma começou por dar as boas vindas aos vários convocados (Directores de escolas técnicas de saúde, públicas e privadas, representantes de Instituições do Ensino Superior de Saúde e Chefes de Postos e Centros de Saúde). Em seguida cada um fez a sua devida apresentação, identificando a instituição que representava. A Directora tomou palavra e focou-se no objectivo da reunião que foi baseado na organização e interacção entre os institutos de ensino em saúde e a Direcção Municipal de Saúde, enaltecendo a necessidade de um convénio mais solidificado. A seguir tomou palavra o representante da formação permanente, que fez uma breve apresentação da distribuição das unidades sanitárias do município do Lubango, onde frisou o défice no rácio enfermeiro e enfermeiro estagiário (apresentou dados equivalentes a 130 estagiários por unidade sanitária e 29 estagiários para cada enfermeiro), a necessidade de ser entregue por cada instituição de ensino material gastável e a necessidade de uma interacção directa com a Direcção Municipal de Saúde. Foi aberto um momento de dúvidas e contribuições, tomando palavra a Directora Municipal de Saúde que esclareceu que o problema diagnosticado foi o grande número de estudantes estagiários e que espera soluções por parte das instituições de ensino o mais breve possível. Tomou palavra a Professora Leila Veiga (representante do ISPTundavala) que esclareceu a diferença dos planos de estágio do ensino superior e que muitas das sugestões ali apresentadas não seriam viáveis para alcançar os objectivos do estágio de Enfermagem do ISPTundavala. A seguir o Chefe do Centro de Saúde da Pedreira, elogiou o plano de estágio do ISPTundavala, frisando aspectos como organização da escala de distribuição dos estudantes e entrega de listas atempadamente. O aspecto do pagamento para os orientadores foi levantado por vários centros de saúde, o que levou a várias críticas para o ISPTundavala, que por unanimidade concordaram que o problema é antigo e como Instituição renomada deve estar atenta a este aspecto. A seguir a Directora Municipal de Saúde focou a atenção para as escolas técnicas, onde esclareceu que o maior número de estudantes vem destas e que devem arranjar solução antes do início do próximo ano lectivo. Ficaram algumas sugestões por parte da Directora como entrega das listas de estágio com antecedência de 30 dias, fornecer material gastável para cada centro de saúde (os mesmos devem ser entregues na Direcção Municipal de Saúde), melhorar o convénio entre as instituições. Antes de encerrar a Directora esclareceu que a Direcção Municipal não tem um orçamento daí a necessidade das instituições, principalmente as privadas contribuírem com bens materiais. Tomou palavra o Director do colégio Pitágoras que sugeriu uma reunião com as escolas técnicas no sentido de se arranjar uma solução para a organização dos estágios, concordando os outros Directores. Os chefes dos centros em concordância sugerem uma melhor preparação dos estudantes estagiários, principalmente os do ensino superior, frisando o investimento em condições para as aulas práticas por parte das instituições. Sem mais nada a dizer a Directora Municipal da Saúde encerrou a reunião colectiva as 12h21, ficando na sala apenas com os chefes dos postos e centros de saúde.

**Apêndice 7**

**FOTOS:**

## 1.14. Plano de Actividades

Actividades	Preletor(es)	Público-alvo	Datas previstas
Reunião com os estudantes do 5º ano	Coordenadores do curso (António Simões e Leila Veiga)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes finalistas do 5.º ano do curso de Enfermagem</li> </ul>	03/10/2022
Palestra sobre Diabetes Mellitus	Discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes do ISPT</li> <li>Docentes do ISPT</li> </ul>	14-17/12/2022
Reunião com os estudantes do 5º ano	Professora Leila Veiga	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes finalistas do 5.º ano do curso de Enfermagem</li> </ul>	07/03/2023
Seminário Suporte básico de vida	Dr.ª Arallys	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes do ISPT</li> <li>Docentes do ISPT</li> <li>Convidados do INEMA</li> </ul>	11/05/2023
Palestra sobre a qualidade de vida dos profissionais de saúde (enfermeiro)	Professor Isaac Afonso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes do curso de enfermagem</li> </ul>	12/05/2023
Divulgação do curso de licenciatura em enfermagem	Coordenadores do curso (António Simões e Leila Veiga)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discentes do ensino secundário</li> </ul>	20-26/06/2023
Reunião dos delegados de turma	Coordenadores do curso (António Simões e Leila Veiga)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Delegados de turma.</li> </ul>	31/05/2023
Reunião com os professores do curso de enfermagem	Coordenadores do curso (António Simões e Leila Veiga)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes do curso de enfermagem.</li> </ul>	09/06/2023

Homenagem do Professor do Ano	Coordenadores do curso (António Simões e Leila Veiga)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Docentes do curso de enfermagem.</li></ul>	24/06/2023
-------------------------------	---	--	------------

